

Título: Avaliação do perfil da utilização de plantas medicinais por duas populações rurais de Pernambuco

Autor(es) Aracelly França Luis; Carmem Virginia Francisco da Luz; Magaly Andreza Marques de Lyra; Marília Gabriella Albuquerque Buarque; Otávio Augusto Alves dos Prazeres

E-mail para contato: carmem.v.luz@hotmail.com

IES: ESTÁCIO FIR

Palavra(s) Chave(s): Plantas medicinais, Conhecimento popular, Zona da mata de Pernambuco

RESUMO

A utilização de plantas com objetivos medicinais é muito disseminada por todo o mundo, sendo esta prática uma alternativa à cura para doenças e sintomas. No Brasil, o grau da utilização de plantas como forma de tratamento ainda não é uma prática muito comum pela população em geral, sendo mais praticada em regiões específicas. Desta forma, o objetivo deste estudo foi realizar uma pesquisa a respeito das plantas medicinais utilizadas por duas populações rurais de Pernambuco, provenientes da zona da mata, na cidade de Ribeirão-PE, bem como conhecer suas indicações e importância no método de preparo pela comunidade com a finalidade de identificá-las e relacioná-las com literaturas científicas. A pesquisa trata-se de um estudo descritivo e quantitativo onde foi realizado um levantamento de dados proveniente da entrevista com os moradores dos Engenhos vizinhos Amaraji e Estreliana, estando interligados através de uma mata ciliar, situados no município de Ribeirão, localizado na Zona da Mata Sul do Estado de Pernambuco, a qual está a 87,9km de distância da capital. Segundo dados do município, possui uma população de 172 habitantes em Amaraji e de 161 habitantes em Estreliana. As comunidades ficam localizadas a 2km de distância da cidade e possui uma vegetação nativa. A pesquisa foi realizada no período de setembro a novembro do ano de 2013 com um total de 10 visitas aos engenhos em questão sendo 4 realizadas no período diurno, 3 no período vespertino e 3 no período noturno. Os parâmetros analisados com os moradores da comunidade foram: escolaridade, renda familiar, ocupação atual, indicação de tratamento com planta medicinal, modo de preparo, qual a parte da planta é utilizada e se faz uso de algum tipo de medicamento. A região estudada apresenta 76 famílias, 42 localizadas no engenho Estreliana e 37 no engenho Amaraji. Destas 76 famílias 22 responsáveis (5 homens e 17 mulheres) aceitaram participar da pesquisa, 34 negaram-se, 4 casas estavam abandonadas e 16 não foram encontrados nenhum dos responsáveis durante as várias visitas realizadas aos engenhos. Estes dados foram coletados a partir do programa SIAB (Sistema de informação da atenção básica) no cadastramento da família da secretaria de saúde de Ribeirão Pernambuco. Para tanto, foram realizadas entrevistas nas quais foram avaliadas questões sociais, indicação para o uso, forma de preparo e quem indicou. Com isso foram identificadas 17 plantas medicinais, sendo as folhas (86,2%) as partes mais utilizadas e a decoção (52,3%) o método de preparo, errôneo, mais frequente. Do ponto de vista científico, os resultados obtidos das entrevistas foram satisfatórios aos conhecimentos das literaturas para 11 plantas, dentre as quais 4 plantas obtiveram enfoque maior devido a importância de citações em outros artigos coincidindo com o presente estudo, mas para 2 das 17 plantas citadas não foram encontrados relatos científicos que comprovem a sua eficácia. A construção da conscientização da utilização correta de plantas pela população estudada com a ajuda de políticas públicas é um grande início para uma maior eficiência no tratamento.